

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2011

C450. Oficina de Formação para os Novos Programas de Português do Ensino Básico

Acção realizada com recurso à Bolsa de Formadores Internos

Modalidade / Horas / Créditos

Oficina, 50 horas (25 presenciais e 25 em trabalho autónomo), 2 créditos

Público-alvo

Professores do EB - 2º e 3º Ciclos de Língua Portuguesa

Formador(es)

A indicar de entre os que integram a Bolsa de Formadores Internos

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da acção: Problema / Necessidade de formação identificados

A necessidade de qualificar o ensino do Português, as medidas consubstanciadas no Plano Estratégico para o Ensino do Português, entre elas a elaboração do novo Programa de Português para o Ensino Básico, obrigam a que se proceda nesta fase ao trabalho directo com os docentes, apoiando a implementação deste documento e o trabalho nas escolas.

Assim torna-se premente promover formação que corresponda às práticas pedagógicas propostas no programa, assim como aos avanços metodológicos da didáctica da língua e da didáctica da literatura, aos contributos científicos das áreas do saber mais directamente implicadas no ensino da língua portuguesa, que se consubstanciem na elaboração e testagem de materiais e documentos didáctico-pedagógicos.

A estruturação do texto programático numa lógica de ciclo torna necessária a construção de roteiros de anualização do programa, de acordo com os resultados esperados por ciclo e prevendo organização equilibrada e progressiva dos descritores de desempenho propostos, nomeadamente através: (i) da construção de seqüências e de materiais didácticos, em consonância com o pressupostos do programa e com a estrutura proposta para os roteiros de apoio à implementação destes, da responsabilidade da DGIDC; (ii) da aferição do tipo de actividades para sala de aula; (iii) de propostas de construção de seqüências pedagógicas (concepção e execução de seqüências didácticas específicas para o 2º e 3º ciclos, com definição de objectivos e exemplos de actividades);

Pretende-se deste modo dotar os professores das ferramentas necessárias a uma didáctica do português cientificamente fundamentada e pedagogicamente validada e de acordo com as orientações propostas pelos novos programas para o ensino básico.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Esta formação tem como finalidade possibilitar uma apropriação de técnicas e estratégias de implementação do novo Programa de Português do ensino básico, com base na reflexão sobre diferentes opções didácticas e metodológicas.

Obedecendo a uma orgânica por ciclo, que se demarca claramente dos documentos anteriormente elaborados, o novo programa procura traduzir "uma progressão constante" entre os três ciclos, "obrigando a uma gestão curricular nos momentos de passagem entre eles". O professor, "agente do desenvolvimento curricular", deverá cultivar uma relação activa com estes documentos.

Da apreensão dos princípios assumidos, é necessária a operacionalização em propostas de seqüências didácticas e de materiais didácticos que consubstanciem a desejada articulação entre competências específicas e entre competências e conteúdos.

Assim, os formandos deverão:

- Desenvolver competências e saberes, de modo a reflectirem sobre as suas práticas lectivas e as adequarem aos pressupostos programáticos;
- Conceber seqüências didácticas, gerindo o programa de acordo com a especificidade do público-alvo e do contexto de ensino-aprendizagem, incidindo nos descritores de desempenho;
- Produzir e testar materiais didácticos em consonância com actividades previstas.

Conteúdos da acção

Desenvolvimento das práticas pedagógicas, no âmbito das competências específicas — compreensão e expressão do oral; leitura; escrita; conhecimento explícito da língua:

- Planificação da anualização;
- Construção de seqüências didácticas cientificamente fundamentadas para o ensino da língua portuguesa;
- Produção de materiais didácticos para aplicação em sala de aula;
- Testagem dos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo;
- Promoção do debate e da troca de experiências didácticas entre os professores com base nos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo, reforçando-se as práticas colaborativas entre os docentes.

Todo o trabalho de formação incidirá na transposição didáctica das competências específicas do novo Programa de Português do ensino básico.

Metodologias

A formação implicará:

- a) sessões plenárias de formação em grupo: apresentação de conceitos e princípios fundadores;

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2011

C450. Oficina de Formação para os Novos Programas de Português do Ensino Básico

Acção realizada com recurso à Bolsa de Formadores Internos

- b) sessões de trabalho em pequeno grupo: reflexão e mediação pedagógica dos saberes teóricos para aplicação em sala de aula; elaboração de materiais didácticos que promovam aprendizagens significativas;
- c) sessões plenárias finais: apresentação e discussão dos trabalhos realizados nas sessões presenciais e não presenciais;
- d) trabalho autónomo: concepção individual de trabalho prático para aplicação em sala de aula.
- e) partilha dos resultados das aplicações de materiais construídos em oficina.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas acções de formação do CFAE_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos, é contínua, participada por todos os intervenientes.

Os critérios de avaliação a utilizar são: a qualidade da participação no contexto dos objectivos a produzir (70%); qualidade do relatório de reflexão crítica individual (30%). Para cada critério de avaliação é definida uma escala qualitativa de 5 níveis e uma escala quantitativa, em percentagem, afecta a esses níveis.

Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Sistema de Avaliação de Pessoal Docente, ou o Artº 50º do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos, disponível no nosso sítio da Internet.

A avaliação da acção é feita através do preenchimento, pelo formando, de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.